

ATA DUZENTOS E DEZASSETE

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, pelas vinte horas e trinta minutos, no edifício da Junta de Freguesia, reuniram os membros da Assembleia de Freguesia, em reunião ordinária, sob a presidência de Victor Manuel Frazão Ramos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Dar conhecimento de correspondência relativa a assuntos relevantes;-----

Ponto dois: Apreciação e aprovação do Orçamento para dois mil e dezanove;-----

Ponto três: Apreciação e aprovação do Plano de Atividades para dois mil e dezanove;-----

Ponto quatro: Apreciação e aprovação do Plano Plurianual de Investimento para dois mil e dezanove;-----

Ponto cinco: Apreciação e aprovação do Plano Plurianual das Ações Mais Relevantes para dois mil e dezanove;-----

Ponto seis: Informação da Sr^a Presidente sobre a atividade da Junta de Freguesia.-----

O Presidente da Assembleia deu conhecimento da receção de duas justificações pela ausência dos membros: Edla Almeida e Diana Alves, respetivamente por razões de ordem profissional inadiáveis e por convalescença. Verificando-se quórum deu-se início aos trabalhos. -----

Posteriormente, o Presidente da Assembleia convidou o membro Gilberto Bernardo para integrar a mesa em substituição da primeira secretária Edla Almeida.-----

O primeiro secretário, em substituição, procedeu à leitura da ata referente à anterior assembleia, após a qual, Roberto Calisto solicitou a palavra para referir a necessidade de se proceder à correção do parágrafo que faz a transição entre o fim da ordem de trabalhos e o início do período reservado à intervenção do público.-----

A mesa considerou e agradeceu o alerta, comprometendo-se a proceder à devida retificação.-----

Colocada à aprovação dos presentes, a ata foi aprovada por unanimidade.-----

Roberto Calisto pediu a palavra para lembrar que conforme a alínea d) do artigo décimo segundo do Regimento da Assembleia, as atas devem ser enviadas para todos os membros com a antecedência de oito dias da sessão em que a mesma será submetida à votação.-----

O Presidente da Assembleia agradeceu o reparo, prometendo assim proceder no futuro.-----

No período antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia questionou os presentes se detinham algum assunto de interesse relevante para a Freguesia que pretendessem abordar e, perante a ausência de qualquer manifestação, deu conhecimento da entrada na mesa de dois votos de reconhecimento e louvor e um pedido de intervenção do Executivo, todos subscritos pelos membros eleitos pelo Partido Socialista.-----

O Presidente da Assembleia começou por ler o voto de reconhecimento e louvor ao jovem, Rui Pedro Cansado Ribeiro, pelo seu desempenho e mérito em "Ginástica Aeróbica, no âmbito da qual tem vindo a distinguir-se como Campeão Nacional Júnior, quinto lugar no *Campeonato do Mundo de 2017* e medalha de ouro no *Open da Bulgária*, em novembro próximo passado.-----

O segundo voto de reconhecimento e louvor dirigiu-se ao jovem Mestre André Cabral Oliveira, por se ter distinguido como melhor aluno do Mestrado em Ciências Económicas e Empresariais – Finanças, da Universidade dos Açores, em dois mil e dezoito.-----

Por último, um pedido de intervenção do Executivo junto Administração dos CTT, no sentido de manifestarem o desagrado da população, em geral, pelos péssimos serviços prestados pela referida empresa na sua atividade de distribuição postal, constatando-se atrasos inaceitáveis na entrega de correspondência, com prejuízos para os seus destinatários, alguns dos quais irremediáveis, no que se refere a correspondência hospitalar, com agendamento de consultas, que são perdidas, convocatórias enviadas pela Agência para a Qualificação e Emprego, bem como pela Segurança

Social, que podem comprometer os acordos assumidos entre os utentes e as entidades referidas, de entre outras situações, que revelam a degradação constante dos serviços postais, concluindo-se pela irresponsabilidade e incapacidade da empresa na gestão daqueles serviços.-----

Submetidos à aprovação da Assembleia, os votos foram aprovados por unanimidade.-----

O Presidente da Assembleia referiu que os votos apresentados, têm por objetivo, para além do reconhecimento público pelo mérito dos seus destinatários, divulgar junto da população, junto da diáspora e do público em geral, o trabalho meritório desenvolvido pelos jovens Picopedrenses e também como forma de encorajar e incentivar outros jovens no sentido de acreditarem que também podem alcançar os seus objetivos com elevado sucesso, com o reconhecimento da população, que vê enriquecido o seu meio social.-----

Dando-se início à ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia deu a palavra à Secretária da Junta, que deu a conhecer a correspondência relevante entretanto recebida, com destaque para o relatório preliminar enviado pela Inspeção Regional da Administração Pública, no âmbito do inquérito que decorre sobre atos praticados pelo anterior Executivo, a fim da Junta se pronunciar sobre o mesmo.-----

Receberam ofício da Divisão do Ambiente, Serviços Urbanos e Equipamentos da Câmara Municipal da Ribeira Grande, em resposta ao pedido da Junta de Freguesia para abastecer o reservatório de água destinada à agropecuária, justificando a não cedência da água pelo fato da freguesia não ter excedentes.-----

A Secretária, por último, manifestou estranheza pelo fato de receberem repetidamente ofícios da Secretaria Regional do Ambiente a solicitar apresentação de contas da Junta, referentes aos exercícios de dois mil e quinze, dois mil e dezasseis e dois mil e dezassete.-----

Roberto Calisto interveio para referir que se congratulava pelo fato do Executivo manifestar preocupação e ter procedido à plantação de árvores nos jardins da Freguesia. No entanto, tinham-se esquecido de ter plantado uma árvore mesmo em frente à sede da Junta, onde está a árvore decorativa do Natal, bem como no Largo do Trabalhador.-----

Questionou o Executivo sobre a origem do nome atribuído ao topónimo *Canada das Caldeiras*, pela Câmara Municipal, uma artéria junto da *Provisé*, na Estrada Regional da Ribeira Grande e, em caso de desconhecimento, que solicitassem o devido esclarecimento ao Executivo Camarário.- Por último, alertou para o fato de existirem luminárias caídas no Largo de S. João, necessitando de intervenção.-----

Por sua vez, Cláudio Torres defendeu a necessidade do Executivo construir um apeadeiro coberto em frente ao espaço comercial *Agriloja*, junto da Estrada Regional da Ribeira Grande, pelo fato dos passageiros não disporem de abrigo, enquanto esperam pelos transportes públicos.-----

A Presidente da Junta, em resposta às questões colocadas, referiu que, *graças à benevolência de Picopedrenses, foi possível plantar algumas árvores oferecidas. Se aguardássemos pela resposta da Câmara, como aguardamos há meses, nada teria sido feito.* Referiu desconhecer a existência do referido topónimo e que iria solicitar informação junto da Câmara Municipal, assim como verificar o estado das luminárias.-----

Sobre o apeadeiro, o Tesoureiro referiu que o Executivo deu prioridade à reparação dos existentes, que se encontravam degradados, tendo a Junta a intenção de implantar um apeadeiro na Rua da Lomba e que iria reivindicar, junto da Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas, a instalação de um apeadeiro em frente à *Agriloja*.-----

Em relação ao ponto dois, o Tesoureiro efetuou uma exaustiva apresentação do orçamento da Junta para dois mil e dezanove, realçando os aspetos mais significativos e não havendo pedidos de esclarecimento foi o mesmo submetido à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---No que se refere ao ponto três, a Presidente apresentou o plano de atividades da Junta de Freguesia para dois mil e dezanove, realçando, de entre outros projetos, a compra do terreno contíguo ao cemitério a fim de fazer face à premente necessidade da sua ampliação, o respetivo parque de estacionamento e a construção de equipamento destinado ao depósito de cinzas e ossadas, cujo projeto deverá ficar concluído no próximo ano, bem como a execução do projeto e

respetiva execução de uma área de lazer no Largo 16 de Junho.-----
Roberto Calisto tomou a palavra para solicitar esclarecimentos ao Executivo sobre o facto deste ter considerado o embelezamento da Giesta importante no plano de ação do ano de dois mil e dezoito e não o referiu no presente ano. Também questionou que ruas iriam ser repavimentadas pela Câmara Municipal e se a Junta detinha algum projeto de equipamento social para o Largo 16 de Junho. -----

A Presidente começou por esclarecer que, apesar da transferência de competências para a Junta de Freguesia no que concerne ao arranjo de passeios e limpeza de sarjetas, não só as verbas transferidas são reduzidas, como os meios humanos são limitados, para além da Junta não dispor de equipamentos que lhe permitem, por exemplo, proceder à limpeza das sarjetas, sumidouros, de entre outros trabalhos, acrescentando que, apesar dos insistentes pedidos junto da Edilidade, não são facultados os devidos meios. Esclareceu que os arruamentos a serem repavimentados seriam: Rua da Lomba, Rua João Luís Pacheco da Câmara e Rua Augusta. Sobre o Largo de 16 de Junho, referiu não estar prevista qualquer construção de equipamentos sociais, mas sim a execução de um projeto de reordenamento urbano destinado ao lazer, a ser executado pela Direção Regional da Habitação.-----

Eduardo Aguiar interveio para informar que todo o projeto referente ao Largo 16 de Junho tinha sido desenvolvido aquando do seu mandato como Presidente de Junta, estando então prevista a construção da sede para os Escoteiros e uma área envolvente para o desempenho das suas atividades a ser mantida pelos próprios, não tendo sido a obra concretizada em tempo, resta saber se neste momento ainda se justifica e, encontrar a melhor solução para o local e consequentemente para o Pico da Pedra.-----

Roberto Calisto solicitou, de novo, a palavra para efetuar uma apreciação genérica e global ao Plano para dois mil e dezanove, tendo começado por referir que se congratulava pela compra do terreno a afetar ao cemitério, no entanto que esta pecava por ser tardia, tendo a junta perdido a oportunidade de comprar mais oitocentos metros quadrados de terreno, entretanto desanexados e vendidos. Referiu que o Plano era pouco ambicioso, contentando-se com a aquisição do referido terreno e mais algumas obras de beneficiação, que o mesmo não continha projetos estruturantes para a freguesia, saneamento básico, pavimentação de arruamentos, como a Canada do Diogo de Cima e de Baixo, poços de absorção do Caminho do Arco, espaço verde da Giesta e reconstrução do coreto, habitação para jovens e, mesmo não sendo da competência da Junta, cabe a esta reivindicar junto das entidades competentes, afirmando que se a Junta fosse liderada pela sua equipa, fariam melhor.-----

O Tesoureiro da Junta, em resposta, referiu que o atual Executivo tinha conseguido num ano o que o anterior executivo não conseguiu em dois mandatos e que se não tivessem herdado um passivo de que têm conhecimento, muito e melhor poderia ter sido feito.-----

Por sua vez, a Presidente declarou que aquele era um Plano credível e realista, que não pretende iludir a população, sabendo das limitações financeiras a que estavam sujeitos e das dificuldades com que se debatia junto da Câmara Municipal, que ignora as solicitações efetuadas, não respondendo aos pedidos pelo fato de serem de cores políticas diferentes, referiu, terminando que a freguesia poderia continuar a contar com o empenho e dedicação da sua equipa, como vêm fazendo até à data, trabalhando de uma forma séria no sentido de responder às necessidades da população e em prol do desenvolvimento do Pico da Pedra.-----

Terminado o debate sobre o Plano de Atividades para dois mil e dezanove e submetido à votação foi aprovado por maioria com uma abstenção.-----

No âmbito do ponto quatro, o Tesoureiro efetuou uma breve apresentação sobre o conteúdo do Plano Plurianual de Investimento para dois mil e dezanove. Não tendo surgido pedidos de esclarecimento o documento foi submetido à aprovação, tendo sido aprovado por unanimidade.-

De igual modo, dando cumprimento ao ponto cinco da ordem de trabalhos, o Tesoureiro efetuou uma breve explanação sobre o conteúdo do Plano Plurianual das Ações Mais Relevantes para dois mil e dezanove e, não surgindo pedidos de esclarecimento, o documento foi submetido à votação,

tendo sido aprovado por unanimidade.-----

No que se refere ao ponto seis, o Tesoureiro, André Louro, solicitou a palavra para atualizar a informação sobre o montante entretanto pago, por dívidas contraídas pelo anterior Executivo, o que perfaz o valor de dezoito mil oitocentos e trinta e nove euros e noventa e oito cêntimos, adiantando ainda, ser objetivo da Junta regularizar o passivo no valor de mil seiscientos e quarenta euros e setenta e sete cêntimos, até ao fim do corrente ano.-----

De seguida, a Presidente deu a conhecer aos presentes a atividade desenvolvida pela Junta ao longo do último período, tendo destacado os contatos efetuados com o proprietário do terreno destinado à ampliação do cemitério e com o avaliador do mesmo.-----

A Junta procedeu à entrega do prémio referente à *Bolsa de Estudo Susana Maria Carreiro Moniz* à melhor aluna do ensino secundário do Concelho de Ribeira Grande, Maria Gouveia Bernardo e deu a conhecer os critérios subjacentes à atribuição da referida bolsa;-----

Participou no vigésimo aniversário do *Agrupamento de Escuteiros 1144*;-----

Procederam à poda das árvores na Freguesia bem como à reabilitação do Largo da Juventude e recuperação de apeadeiros e bancos de jardim.-----

No âmbito da quadra natalícia, a Junta promoveu uma visita ao Presépio, sito nas caldeiras das Furnas, para os idosos da freguesia e efetuaram uma doação de material informático à nossa Escola EB1/JI Professor António Augusto da Mota Frazão.-----

Destacou, ainda, a visita ao Pico da Pedra, do Bispo da Diocese de Angra e Ilhas dos Açores, Dom João Lavrador, tendo sido acompanhado pela Presidente e Secretária da Junta às diferentes instituições da freguesia, culminando com uma receção no salão nobre da Junta, onde foi efetuada uma apreciação genérica sobre o Pico da Pedra.-----

A Junta candidatou-se ao recrutamento de recursos humanos ao abrigo do programa OTL-J Estudantes.-----

Por último, deu a conhecer que o Executivo tinha adquirido dois programas informáticos, sendo um destinado à gestão do cemitério e outro destinado ao inventário do património da freguesia.--

O Tesoureiro aproveitou a oportunidade para informar que o Executivo estava a prever o reembolso do valor pago a mais pelo terreno na Picolar, em resultado de um erro de medição, cujo processo está a decorrer em Tribunal, estando inicialmente a audiência agendada para o dia doze de dezembro, entretanto adiada em resultado da greve dos magistrados.-----

Terminada a ordem do dia, o Presidente da Assembleia deu por encerrado os trabalhos, agradeceu a participação dos membros da Assembleia na apreciação dos documentos apresentados, ficando a sessão aberta à participação do público presente.-----

Pediu a palavra o Eduardo Santos, na qualidade de membro diretivo da Associação Amigos dos Açores, para informar da existência de um formulário on-line no site da Direção Regional das Florestas, onde a Junta poderia requerer a cedência de plantas endêmicas a fim de serem plantadas nas zonas verdes da freguesia.-----

O Executivo agradeceu a útil informação prestada e manifestou o propósito de proceder em conformidade.-----

Seguiu-se a intervenção de Marco Inácio, que apelou para a necessidade do Executivo alertar a Câmara Municipal para ter de remover toda a erva e outros detritos resultantes da manutenção da Giesta, por forma a prevenir inundações e entupimentos de sargetas, relatando o fato do pessoal ao serviço da Câmara ter cortado erva com quase oitenta centímetros de altura e a mesma ter permanecido no solo durante um fim-de-semana, sendo arrastada pelas chuvas.-----

Perguntou ao Executivo para quando a delimitação do parque de estacionamento para motorizadas no parque de estacionamento "Amigos do Pico da Pedra".-----

Sobre a preocupação manifestada, a Secretária Raquel Machado informou que já tinham alertado a Câmara para o sucedido, tendo o Tesoureiro referido que a Junta enviou um relatório à Câmara Municipal sobre as deficiências existentes na Avenida da Paz, resultantes da sua repavimentação, bem como para a necessidade de procederem à marcação do estacionamento para motos.-----

Por último, Carlos Leitão referiu com agrado assistir-se a uma melhoria generalizada da limpeza e sinalização das vias. Alertou para a necessidade de se proibir o estacionamento em ambos os sentidos na Rua das Pedreiras, bem como a colocação de lombas no pavimento, devido à reduzida visibilidade que os condutores têm em resultado do acentuado declive da rua, por forma a prevenir acidentes. Terminou agradecendo a intervenção efetuada no segundo Beco das Pedreiras, que contrariamente ao passado, hoje já era possível circular uma ambulância, uma viatura de bombeiros ou uma carrinha de maiores dimensões, graças ao empenho do atual Executivo. ----- E não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia para além de agradecer a presença e participação do público, desejou a todos os presentes um Feliz Natal e um próspero Ano de dois mil e dezanove, encerrando a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da lei.-----

Presidente da Assembleia:

Victor Manuel Freitas Soares.

1ª Secretária:

2ª Secretária

Eduardo de Medeiros Aguiar